

Este trabalho trata da avaliação de desempenho da habitação social produzida em Porto Alegre a partir de 1989, fornecendo informações sistematizadas sobre decisões de projeto relevantes para a compreensão dos efeitos da arquitetura da habitação sobre as atitudes e comportamento dos moradores como forma de qualificar o espaço habitacional e adequar esses espaços às estratégias de geração de trabalho e renda. Além da avaliação interna dos conjuntos, buscou-se também pesquisar o processo de interação da população moradora dos conjuntos habitacionais com a população do entorno, verificando os limites existentes e percebidos, o provimento de pequeno comércio e serviços no contexto urbano e as possibilidades de acesso ao trabalho e renda introduzidos pelos moradores dos conjuntos habitacionais. Os procedimentos metodológicos consistem da avaliação de conjuntos habitacionais formados por blocos de apartamento de quatro pavimentos, sobrados, casas geminadas e casas em fita. Os dados foram coletados através de questionários, entrevistas, observações e levantamento físico e de uso do conjunto, das unidades habitacionais e dos pequenos comércios e serviços existentes no contexto urbano em que cada conjunto está inserido. Os resultados obtidos evidenciam que a integração entre cada conjunto habitacional e seu entorno depende da qualidade de cada projeto, devendo levar em conta as necessidades dos moradores, de forma a prover não apenas moradias, mas também áreas para realização das demais atividades. É salientada também a importância de estudar alternativas adequadas para conectar o conjunto ao seu entorno, tendo como base a análise do contexto urbano quanto à existência de equipamentos e infra-estrutura urbana, de forma que estas novas edificações se integrem às outras áreas da cidade.